

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	1200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha).....	1500
Semestre.....	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	3000
Numero avulso.....	40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Editor

Manoel Vieira Lisboa

## Na camara dos pares

Notavel discurso proferido pelo Sr. Conselheiro Hyntze Ribeiro, n'aquella camara, no dia 7 do corrente

Produziu excellente impressão o notabilissimo discurso, proferido ha dias na camara dos pares, em resposta ao discurso da corôa, pelo eminente estadista e nosso prestigioso chefe sr. Conselheiro Hintze Ribeiro.

Esperava-se com anciedade que fallasse o illustre chefe regenerador e distinctissimo parlamentar, a fim de se ouvir, mais uma vez, a sua palavra quente e persuasiva, sempre correcta e grave, d'uma serenidade e firmeza inalteraveis, como convem a um strenuo defensor da monarchia e a um verdadeiro amante do progresso da sua patria. E a expectativa não foi gorada. O brilhante discurso produzido n'aquella casa do parlamento pelo nosso glorioso chefe e dignissimo representante d'um partido, que abunda em tantas e tam nobres tradições e cujos serviços, prestados ao bem da nação, são numerosos e incontestaveis, esse discurso, diziamos, ficará indelevelmente gravado nos annos parlamentares da nação portugueza, como uma pagina brilhantissima d'eloquencia.

A imprensa tem-lhe tecido os mais rasgados e justos elogios, em phrases alevantadas mas sinceras, não só pela maneira franca e convincente como o illustre orador defende a ultima situação regeneradora e enumera os importantes beneficios por ella feitos em tam curto espaço de tempo, mas tambem pela correção e firmeza com que ataca o actual governo.

Reproduzimos em seguida um extracto d'essa bella oração, que desejaríamos publicar na integra afim de ser devidamente apreciada, ao que, porem, obstem as exiguas dimensões do nosso jornal:

—Chegou o instante, começa o sr. Hintze Ribeiro, de se explicar perante o paiz e o parlamento. Com magua sua não poude dar em junho essas explicações.

Dá-as agora.

Não vem atacar os antecessores nem os successores.

A'quelles combate-os como sabe combater o partido regenerador: com energia e sem doestos. Sem nunca se tornar incompativel com o seu chefe.

Do governo actual discorda completamente em principio e em actos. Os regeneradores são irreductiveis com elle. Mas espera que o combaterá em termos, que nunca façam esquecer que foi companheiro e camarada do sr. Presidente do Conselho.

Tem de dar conta dos seus actos e de pedir ao governo pelos seus. Deve este procedimento ao paiz e ao seu partido, a quem de tudo é deverdor.

Chamado em março a constituir gabinete, accitou o encargo, e com os seus amigos mais valiosos entregou-se á resolução das mais importantes questões.

Historia o que se tem passado com respeito ao regimen dos tabacos, accentuando que na lei de 1890, da responsabilidade directa do sr. João Franco, se encontra quasi tudo: partilha de lucros, comité estrangeiro e até o que ouviu ha poucos dias apregoar como novidade—a fiscalização para 4000 homens.

Não se demora na apreciação do contracto de 1891, que nos foi imposto pelo imperio das circumstancias.

No seu ministerio de 1900-1904 tentou-se, por esforços dos srs. Anselmo de Andrade e Mattoso dos Santos, a separação das duas operações.

Não foi possível alcançar então este desideratum, como provou pela leitura de documentos.

O mesmo aconteceu ao sr. Teixeira de Souza. A casa Baring assim o impunha como condição para negociar.

Dissolvidas as côrtes em 1904 e aprasada a reunião d'estas para outubro, o governo, que tinha effectuado o convenio, julgou que era a melhor oportunidade para de novo tratar do assumpto.

Relata o que se passou com a Companhia dos Phosphoros e com a dos Tabacos, fechando as negociações com esta, assignando o contracto de 16 de Julho, quando a primeira declarou que nada mais tinha a acrescentar.

O contracto de 16 de Julho foi abertamente apresentado ao parlamento, e, sobrevindo a nova proposta dos Phosphoros, o governo demittiu-se, para que outro fizesse melhor, se podesse.

O ministerio progressista appareceu com o programma da separação das operações, que falhou.

Fêz-se um concurso que não se classificava nem commenta; assignou-se o contracto de 4 de Abril, que produzindo uma dissidencia no partido progressista, produziu tambem um adiamento.

Todos se lembram do que se passou no parlamento, um dos seus periodos mais tormentosos. O sr. José Luciano, declarando que só precisava do voto dos seus amigos para fazer vingar o contracto, illudia-se, chegando ao fim de encerrar dictatoralmente as côrtes, sendo novamente addiadas, sendo concedido esse adiamento quando resolução alguma definitiva se desenhava como possivel!

Cahia em Março, e em 6 de Abril o seu governo tinha aberto um concurso, que era geralmente applaudido pela opinião publica.

Se na nossa politica ha responsabilidades graves—exclama o orador—ha tambem consolações compensadoras! (Apoiados).

Podia considerar-se liquidada uma questão importante, desanuviando-se os horizontes politicos, restabelecendo-se a pacificação nos espiritos.

E tanto assim era, que o governo actual, que tanto malsinou os seus antecessores, fazia sua essa resolução, que no parlamento era aprovada por todos—progressistas, franquistas, dissidentes.

Só por dois dignos pares não fôra approvada—os srs. Dias Ferreira e Dantas Baracho—, mas esses por serem oppostos ao regimen do monopolio, fazendo no entanto inteira justiça ao partido regenerador.

Faz, muito applaudido, o caloroso elogio de este partido, a quem o paiz deve as suas grandes conquistas politicas e economicas, a começar em 1851.

Houve a crise de 1892; mas o seu primeiro ministerio fazia a concordata, e o segundo, em Abril de 1902, liquidava a reabilitação.

O mesmo com o contracto dos tabacos, nos termos expostos. Mas não havia só pendentas estas difficuldades. Havia tambem a dos sanatorios da Madeira, referindo como a deixara em 1904 e como a encontrara em 1906.

E como tambem a deixara em maio ultimo: em termos de se liquidar honrosamente, sem nenhuma indemnização

Passa a occupar-se da expedição que encontrara preparada para seguir para Angola.

Ainda a expedição não partira e já se encontravam gastos 677 contos!

Mas não era só o dinheiro: era tambem a aventura que iam correr.

A expedição não partiu. Mandou-se para a provincia um funcionario disunctissimo, que não era seu correligionario e com as forças que estavam em Africa, e pouco mais, tudo se regularizou.

E poupando milhares de contos e muitas vidas, deixou-se preparado o exito de occupação.

De improviso encontrou-se o governo com a insubordinação a bordo.

Mas não era da sua responsabilidade. Coincidia com os louvores que lhe eram dirigidos. O vento da insanía vinha de traç.

Mas o mal debellou-se breve, restabelecendo-se a ordem.

Conseguiu isto o governo, encontrando se só, por que monarchicos incitavam á desordem pela sua imprensa—tanto do partido que cahira como do partido que havia de subir.

Com magua reconhece que são idos os tempos em que, em questões de ordem publica, não havia governos nem opposições. (Muitos apoiados).

Esse procedimento tiveram os regeneradores em 1891, quando foi de 31 de Janeiro.

O sr. Presidente de certo se lembrava.

Estavamos na opposição e collocamo-nos ao lado do governo.

Elle, orador, foi ao paço apresentar as suas homenagens a El Rei, e dizer-lhe que se quizesse ir ao Porto, estava prompto a acompanhá-lo com os seus amigos.

Assignala o brilhantismo com que se realizou o congresso medico, depois do que passa ás eleições de 20 de Abril.

Começa por historiar o que se passou no seu ministerio de 1894 a 1897, em que as côrtes foram addiadas sine die; mas este golpe, em 28 de novembro, que as circumstancias impuzeram, foi vibrado pelo sr. João Franco, então ministro do reino.

Estiveram fechadas as camaras durante mais de um anno. O sr. João Franco encontra-se arrependido; elle não. Porque então cumpriram o seu dever. (Muitos apoiados).

Foi um erro, sim, acabar com o elemento electivo da camara alta e com a representação das minorias nas grandes circumscrições districtaes. Isso sim; d'isso se arrepende. Do que fez para a manutenção da ordem, nunca. Sem ordem tudo se indisciplina, desorganisa e perde.

Waldeck-Rousseau, o grande ministro, pedindo-se-lhe uma vez, na França republicana, responsabilidades pelo emprego de meios energicos, respondeu simplesmente:—O dever do governo

é manter a ordem, custe o que custar!

Não sabe a que vem a referencia do actual governo: vir restabelecer o regimen parlamentar!

Não lhe podia ser applicada a phrase, pois que no seu segundo gabinete, desajudado do sr. Franco C. Branco, sempre as camaras se reuniram em 2 de janeiro.

Talvez se applicasse aos progressistas, seus colligados, que em 18 mezes de governo tiveram o parlamento pouco mais de dous mezes.

Passa a descrever os preparativos para a eleição sob o consulado progressista, no anno corrente.

Não nos ligamos acintosamente como os dissidentes. Para combater o ministerio abrimos os braços a todos os elementos monarchicos. Se o sr. João Franco não veio, foi por que não quiz.

Preferiu declarar que não queria colligações, porque seriam indecorosas, votando nos republicanos em Lisboa, com esta apostilla, que se declamou e registou na imprensa: **Necessidade de dar uma lição a quem precisava d'ella, sendo essa lição dada por quem devia ser dada.**

Nas eleições a que presidiu manteve as alianças que estabelecera. O sr. João Franco, esse, fôra cahir nos braços do partido que bem mais combatera, quando no governo, do que os regeneradores o tinham combatido.

Desdobrou contra os republicanos.

Tinha esse direito. Se se desdobra contra os monarchicos, mercê de Deus os republicanos ainda não tem para os regeneradores uma situação privilegiada (Apoiados).

Mas as eleições realizaram-se com tanta ordem, que o sr. Presidente do Conselho teve de o reconhecer, no Discurso da Corôa apresentado em junho.

Mas é inexacta a chapellada de Peral. Alguns dos seus correligionarios n'um dos candidatos republicanos; mas notaram. Não houve chapellada.

Mas da colligação de progressistas e franquistas—estes adjectivos dos primeiros—resultaram 24 deputados.

Tantos, accentuou o orador, entre muitos applausos, quanto nós, combatidos á untrance, fizemos eleger nas ultimas eleições pela: **nossas proprias forças, estando no parlamento pelo nosso proprio direito.**

Quando foi das eleições de Lisboa levantou-se uma grande celeuma. Mas pavor não teve. Pode morrer-se politicamente, como se morre phisicamente. A questão é morrer com honra e dignidade (Muitos apoiados).



# IMPARCIAL

A manutenção da ordem é o dever dos governos. Eloquentissimamente traceja o que se passa na França, lembrando que quando foi do movimento que, se annunciou para o 1.º de Maio, mettuu 50 mil soldados em Paris e procedeu abertamente a devassar, entrando por toda a parte, procurando quaesquer papeis ou documentos compromettedores, como está procedendo na questão religiosa, em que faz cumprir a lei do paiz, através de tudo, embora verta sangue e fiquem orfãos, e viúvas na França republicana.

O nosso eminente Chefe, com eloquencia e com factos, refere o que se passa lá fora e em toda a parte. *O peor de todos os regimens é o que se não defende*, conclue.

Pergunta: se os republicanos fossem governo amanhã não se defenderiam?

Não discute a carta de El-Rei. Lamenta só que o sr. Presidente do Conselho quizesse assumir a responsabilidade de aconselhar a sua publicação. O seu criterio declarava-o e n'elle se atinha. As cartas de El-Rei não são para ser publicadas.

O sr. Francisco José Machado:

—Apoiado! Tenho muito prazer em apoiar a V. Ex.ª.

Passa a explicar a crise—devido essas explicações ao seu partido e ao paiz. No seu partido se fez; elle será sempre o cuidado da sua vida.

A crise não se abriu por acto proprio do governo. E enumera como tudo estava liquidado ou em termos de ser: tabacos, sanatorios, expedição, insubordinação, eleições... Tudo.

O proprio sr. Presidente do Conselho considerava o governo com toda a força, declarando que da conferencia com El-Rei, em 8 de maio, sahira na persuasão de que se estava muito longe de uma crise.

O que expoz a El-Rei foi a necessidade de um addiamento, sob a responsabilidade directa do governo, como aquella de que participou o sr. João Franco em 1895, afim de se prever de remedio a situação tensa que se criara, *sem violencia*, embora com finura. Não pediu medidas de terror.

Recorda-se que uma vez, ha mais de 20 annos, conversando com El-Rei D. Luiz, Sua Magestade lhe disséra, com a sua sympathica bonhomia, que elle, Hintze, era mais monarchico que elle Rei.

Não era assim. Tratava-se de uma gentileza apenas. Mas na sua larga vida politica, tão cortada de vicissitudes, mais de uma vez se tem lembrado de essa conversa.

Mas os homens são o que são, dizia Fontes. Elle dirá por si: cada homem é o que é. Por sua parte morrerá impenitente.

Mas em summa, continua o grande parlamentar, El-Rei discordou, como era do seu direito, do governo. Este demittiu-se logo immediatamente.

Foi constitucional a crise? Em absoluto, sim, nem o contestou quando ha dias repelliu apenas a forma porque o sr. Presidente do Conselho parecia accentuar que nenhum outro governo cahira ainda tão constitucionalmente.

Porque muitas vezes a forma, o modo de dizer, é tudo.

Mas pergunta: Cessaram os ataques á Corôa?

Da conferencia de El-Rei sahio o sr. João Franco com a convicção de estar no poder longe do poder por muito tempo ainda.

Não duvida. Não ouviu, nem perguntou. Mas tem 20 annos de vida politica, e...

E o orador lembra uma pagina de historia contemporanea, a começar em 79, quando foi pela primeira vez ministro, passando pela morte de Bramcamp, quando o sr. José Luciano foi consagrado chefe, e pela morte de Fontes, quando se consagrou Antonio Serpa.

Em summa, o partido progressista deu os elementos do governo ao sr. João Franco, e este deu a sua actividade e formou-se o ministerio.

Mas pergunta: a cólligação é de responsabilidade limitada ou de parceria, sahindo cada um com o que levou?

N'este caso o sr. João Franco sabe como entrou, representando, de facto, uma aventura. Sahe sem elementos de governo, que só poderiam resultar da fusão, que aliaz está vendo que cada vez mais se afasta de ser uma realidade, á medida que s. ex.ª se afirma pelos sensatos meios governativos.

A verdade é esta: *descontenta os conservadores e não satisfaz aos avançados*.

Em seguida passa á empreitada das propostas de lei, n'um quadro da mais fina ironia. Tira a somma da contabilidade, da responsabilidade, da projectada reforma eleitoral, de tudo quanto se annuncia, e a camara sublinha com apoios e risos a variedade d'aquelle foguetorio, com que o sr. João Franco, ingenuo, pretende fazer a admiração das gentes.

Por ultimo, mostrando que se nos prepara uma situação ruinosa, por que só vê a applicação das novas despesas o augmento da renda dos tabacos, que nós alcançamos, o orador conclue por estas palavras: *Olhem que o momento é grave. Attendam bem os monarchicos se querem salvar a monarchia*.

## Chronicas vimeiranas

A digna e benemerita Direcção da Associação Commercial, seguindo a norma, que se impoz, de promover o progresso da nossa boa terra, dirigiu-se á Camara Municipal, pedindo que a feira de gado que se realisa n'esta cidade em todos os sabbados passe para o seu antigo local—O Campo da Feira.

E' quasi sempre difficil uma mudança d'esta natureza—ferrem-se os interesses d'aquelles que teem os seus negocios no local da feira, e d'ahi a opposição dos lesados.

N'este caso, porem, essa opposição, se a ha, é de pouco valor, porque o Campo de D. Affonso Henriques é quasi um campo deserto, havendo apenas alguns estabelecimentos de comidas e bebidas, que facilmente se podem transportar para o Campo da Feira.

Mas ainda que essa opposição fosse de valor, o pedido da digna Direcção da Associação Commercial era attendivel, porque não ha ninguem que ponha em duvida a vantagem d'esta mudança.

Lucra o commercio local, lucram os lavradores que tenham transacções a realizar na feira de gado e na feira de pão, que actualmente estão a grande distancia uma da outra, lucra, emfim, a cidade que se anima e se movimenta com uma das partes mais importantes da sua feira semanal—a feira de gado—que até agora tem passado quasi despercebida por estar no extremo mais distante do centro de Guimarães.

Parece-me, pois, de toda a

justiça que a Camara defira o pedido, que lhe é feito, e julgo que a imprensa local deve secundar esse pedido.

No assumpto—*melhoramentos publicos*—não deve haver politica, que nos separe, nem opiniões, que nos desunam. *Por Guimarães!* deve ser a divisa de todos nós.

Eu sei que é este o sentimento que anima a actual Direcção da Associação Commercial.

Os seus membros, especialmente os principaes, embora como individuos tenham as suas ideias e opiniões politicas, quando se tracta de promover o progresso da nossa terra, acercam-se de todos os homens de boa vontade sem se importarem com a politica de cada um. E é por isso que Guimarães considera a benemerita Direcção como um segundo *senado*, que, sendo o legitimo representante de uma das principaes forças da nossa vida social—o Commercio—é, incontestavelmente, a collectividade vimeirana que nos ultimos tempos mais tem contribuido para o engrandecimento de Guimarães.

Tem, portanto, direito ao applauso de todos nós e bem merece que a Camara attenda aos seus justos pedidos.

Romeiro.

## Boletim do high-life

Esteve em Braga o sr. Visconde de Pindella, illustre ministro de Portugal em Berlim.

Da Povoa de Varzim partiu para a capital o sr. dr. Quirino de Souza e Cunha, muito digno escrivão do 3.º officio d'esta comarca.

Acha-se igualmente na capital o sr. Visconde de Thyde.

Sua ex.ª rev.ª o sr. D. Sebastião José Pereira, venerando bispo de Damão, é esperado na proxima primavera, n'esta cidade, de visita a seu extremo irmão sr. Antonio José Pereira Lisboa, conceituado industrial d'esta cidade.

Com sua ex.ª familia partiu hontem para Famalicão o sr. João Antonio Garcez Garcia, digno escrivão de fazenda n'aquella villa.

Está em Lisboa o nosso presado amigo sr. José Antonio de Novais Teixeira, distincto capitão d'infanteria. Sua ex.ª embarca no dia primeiro de Dezembro para o ultramar.

Vindo de Braga esteve n'esta cidade, em serviço d'inspecção ao regimento d'infanteria 20, o sr. General Kukembuch dos Prazeres.

Sua ex.ª retirou hontem para o Porto, no comboyo das 4 da tarde, tendo ido á estação do caminho de ferro, prestar-lhe as honras devidas, uma força do regimento com a respectiva banda.

Com sua ex.ª esposa encontra-se entre nós o nosso presado amigo sr. Ezequiel Roque Carvalho Machado, illustrado capitão d'infanteria.

D'esta cidade regressou ao Porto a sr.ª D. Thereza Cardoso.

Com sua ex.ª esposa encontra-se no Porto o sr. dr. Pedro de Barros (Villa Pouca).

De passagem para Fafe vimos n'esta cidade o sr. Antonio d'Oliveira Guimarães.

Regressou a Felgueiras o sr. dr. José Julio Moreira de Castro.

Esteve em Guimarães o sr. dr. Manoel Procopio da Silva Pereira Caldas, habil clinico em Vizella.

De Vizella partiu para Lisboa, com sua ex.ª esposa, o sr. Alberto Vaz Guimarães, illustre governador de Damão (India portugueza).

Passa no proximo domingo o aniversario natalicio do nosso estimado

amigo sr. Jeronymo de Castro, intelligente solicitador no foro vimeirano.

Cordeas parabens.

Tem estado bastante doente n'esta cidade o nosso illustre amigo sr. Albano Bellino, distincto archeologo. Do coração lhe desejamos promptas melhoras.

Em serviço forense vimos n'esta cidade o nosso presado amigo sr. dr. Luiz Augusto de Freitas, digno conservador em Taboço.

Das suas propriedades na Povoa de Lanhoso regressou a Braga o sr. Visconde de Sinde.

Encontra-se entre nós o sr. João Pedro da Silva Bourbon (Lindoço), distincto capitão de engenharia.

Com suas ex.ªs filhas regressou do Porto a esta cidade o sr. Comendador Luiz José Fernandes.

Estão na freguezia de Guardizella, de este concelho, as sr.ªs D. Cécilia Augusta Marques e D. Ismenia Augusta Marques, do Porto.

Está enfermo o sr. Luiz de Pina, pae do nosso amigo sr. José Luiz de Pina, illustrado professor do Lyceu. Estimamos as suas melhoras.

Chega brevemente a esta cidade, em serviço de fiscalisação ao regimento de infantaria 20, o sr. Rodolpho Soares Cardoso da Fonseca e Castro, distincto major da administração militar.

Está restabelecido dos seus encommodos o nosso amigo sr. Antonio d'Almeida, illustrado amanuense da camara municipal. Folgamos.

## Semente de cebolinho e Raphia para atar vides.

Vende-se na Casa das Sementes—Rua de S. Damazo, 19. (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

## NOTICIARIO

### As cartas

A' cerca d'este magno assumpto, que tem sido discutido com calor na camara alta, escreve um illustre collega estas palavras, que incondicionalmente fazemos nossas:

«...Resumamos: foram essas cartas apresentadas com supremo sacrificio e suprema repugnancia do sr. Conselheiro Hintze Ribeiro, que as recebera de El-Rei; pedira-as em um momento de discussão o sr. conselheiro João Arroyo; e determinou a sua apresentação á camara a intervenção directa e proposital do sr. presidente do conselho de ministros, conselheiro João Franco, que insistiu em solicitações junto do chefe do Estado, e que, quando ninguem lhe tornará a pedir que promovesse a leitura dos citados documentos, repetiu de *motu proprio* á camara que El-Rei muito desejava que elles fossem lidas, acabando emfim por designar determinadamente as cartas que o sr. Hintze Ribeiro deveria ceder para conhecimento de todos.

Ninguem deixou de extranhar a deliberação teimosa do sr. João Franco. Sendo elle o presidente do conselho, sua ficava sendo a responsabilidade do facto, sua integralmente, com todas as consequencias que d'ahi podessem derivar.

Effectivamente toda a responsabilidade da apresentação

e discussão das cartas regias pertence ao sr. conselheiro João Franco, presidente do conselho de ministros; pois o nosso illustre e honrado chefe politico, sr. Conselheiro Hintze Ribeiro, o consagrado e notavel parlamentar, fez entrega d'esses documentos com supremo sacrificio e suprema repugnancia.

Agora o governo deseja penitenciar-se, mas o arrependimento chegou-lhe tarde.

## Cartas d'encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga foram passadas cartas d'encomendação, por um anno, aos seguintes presbyteros: Joaquim d'Oliveira Andrade para a igreja de S. Romão de Rendufe e Manoel Simões Sampaio Bragança para a de S. Christovam d'Abbação, ambas d'este concelho.

## Despacho

O sr. José Alves Corrêa, official de diligencias do sr. escrivão do sexto officio d'esta comarca, foi auctorizado a exercer identicas funções junto do tribunal do commercio d'esta mesma comarca.

## Nova officina de calçado

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que sob esta epigraphe, publicamos na secção respectiva.

## Calceamento de ruas

A camara municipal d'esta cidade, n'uma das suas ultimas sessões, resolveu mandar proceder, com urgencia, ao calceamento das ruas de S. Paio, Santa Maria, Santa Cruz e Largo de D. Affonso Henriques, pelo pessoal assalariado para obras de pequenas reparações.

## Festividades

No proximo domingo realiza-se na parochial igreja de S. João de Pencello a festividade ao S. Sacramento, constando de missa cantada a instrumental, sermão e proccissão.

No mesmo dia tambem se effectua na igreja de S. Thomé de Caldellas, uma festividade ao seu padroeiro que constará de missa solemne e sermão.

## Approvação

Foi approvedo pela camara municipal o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho situado nos logares da Conceição, Boa vista e Fermentões, suburbios d'esta cidade, orçados na quantia de reis 110947000, devendo esta deliberação ser enviada á estação tutelar, afim de ser competentemente sancionada.



Fallecimento

Succumbiu ultimamente n'esta cidade, v'ctima da tuberculose, que ha mezes lhe vinha minando a existencia, a snr.<sup>a</sup> D. Francisca d'Oliveira Rocha, extremecida filha do nosso amigo e assignante sr. José Pinto da Rocha.

A desditosa senhora, que contava apenas 25 primaveras, era muito estimada n'esta cidade, onde tinha numerosas amigas, que lhe apreciavam os seus bellos dotes de caracter.

Os responsos de sepultura celebraram-se na capella do cemiterio municipal, com a assistencia de alguns amigos da familia dorida, vendo-se no caixão lindos bouquets de flores naturaes,ultimo preito de saudade dos que tanto lhe queriam.

A familia enluctada enviarnos sentidos pezames.

Notas falsas

A's auctoridades do norte do paiz e aos fiscaes do sello foram dirigidos officios, dimanados do Juizo deinstrucção criminal, pedindo a maior vigilancia sobre os individuos estrangeiros que venham a Portugal tratar de negocios, e bem assim que se trabalhe activamente para descobrir os passadores das notas falsas que ultimamente têm apparecido em circulaçao.

O Panorama

Recebemos o n.º 13 d'este interessantissimo magazine illustrado das familias, que se publica regularmente todas as quintas-feiras e que traz sempre bella prosa e lindas gravuras.

Eis o summario:—Mater amorosa (gravura da capa). Uma scena de horror nos Estados Unidos (1 gravura). Singularidades e manias de grandes homens. A idade das mulheres. O melhor officio. Salvo pelo monocolo. Na Estrada. Dois cadaveres (1 gravura) Os sonhos. A vida escolar. O amor e a guerra (1 gravura). Pobres millionarios! Pobresinha. Peixes musicos. As modas no «Panorama» (5 figurinos). Os grandes aventureiros (1 gravura). As letras de sangue. Secção charadistica. O nosso bem estar. Anedoctas (3 gravuras). Os concursos do «Panorama», com 10 valiosos premios.

Assigna-se na rua do Almada-225-1.º, Porto.

D. Miguel de Bragança

Passou na terça-feira passada o 38.º anniversario da morte do sr. D. Miguel de Bragança.

Collectas

N'esta archidiocese está em 850:865 reis a collecta para o dinheiro de S. Pedro e em 350:470 reis a que se destina á conservaçao dos lugares santos.

Funeraes

Com selecta e numerosa assistencia realisaram-se na ultima quinta-feira, na igreja da freguezia de S. Pedro de Riba d'Ave, do concelho de Famalição, os funeraes da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Amelia da Silva Neves Santos Ferreira que, como noticiamos, falleceu n'aquella freguezia, onde residia, no dia 6 do corrente, pelas 11 horas da noite, victima d'uma terrivel doenca, que não poderam debellar nem os esforcos da sciencia nem as mais desvelladas atencões e cuidados do seu extremoso marido sr. José Ferreira, conceituado industrial.

O templo achava-se coberto de crepes e ao centro repousava, sobre uma rica eça, o cadaver da inditosa senhora, que tam cedo foi arrebatada ao carinho dos seus e ao convivio das numerosas pessoas de sua amizade, que tanto a estimavam.

De casa para a igreja pegaram ao caixão os snrs. Manoel Joaquim d'Oliveira e José Augusto Dias Junior, socios do viuvo; Alberto Santos, irmão da extincta; Delfim Ferreira, Alfredo Ferreira e Antonio Braga, cunhados da mesma.

A's borlas pegaramos snrs. dr. Joaquim Machado da Silva, Manoel José Alves Salazar, Adelino Guimarães e José Fernandes Machado.

Fechou o caixão o sr. Vasco Ortigão Sampaio, distincto engenheiro e socio do viuvo.

Sobre o athaúde foram depositas muitas cordas e bouquets, com differentes dedicatorias, ultimas homenagens da familia e amigas da saudosa finada.

A ralva

Na freguezia de S. Mamede d'Aldão, suburbios de esta cidade, appareceu ultimamente damnada uma vacca, pertencente a um lavrador d'alli, o qual egualmente fôra ha pouco tempo mordido por um cão hydrophobo, tendo de ir receber curativo a Instituto Pasteur, do Porto.

O animal foi immediatamente morto, indagando a illustre auctoridade administrativa de tam perigoso acontecimento.

VARIÉDADES

Uma tragedia no mar

Posto que vinda da America, a sensacional narraçao que segue é inteiramente exacta.

Herbert Bigelow, de Boston e sua noiva Ruth Poster e um machinista realisaram ha dias um passeio, em chalupa a vapor, na bahia de Arkansas, perto de Rockport.

A embarcaçao navegava perto de um rochedo, quando a attenção de Ruth Poster foi atraida por uma massa escura, coberta de protuberancias e parecendo uma serpente. Tomou-a por uma serpente do mar e deu ordem ao machinista que a arpoasse. O ferro cravou-se na massa e immediatamente surgiu da agua um gigantesco polvo, que se prendeu á borda da chalupa, agitando furiosamente os tentaculos.

A rapariga, aterrada, lançou-se no fundo da chalupa, quando um dos braços do animal a enlaçou e tentou arrastala ao mar.

—Pegue n'um machado— gritou o machinista a Bigelovv.

Este ultimo assim fez e, com uma machadada, cortou o tentaculo que cercava o corpo da rapariga, a qual, libertada, cahiu sem sentidos. O polvo não pareceu enfraquecer com a amputaçao que acabava de soffrer.

Restavam-lhe nove tentaculos e prendeu com um as pernas de Bigelovv. O machinista tomou o machado, cortou novo braço, depois mais dous e poz a chalupa em movimento.

Chegavam n'esse momento ao lugar do tragico acontecimento 13 barcos, que arpoaram o corpo do polvo. O monstro arrastou, durante mais de duas horas, os 13 barcos e sua tripulaçao.

Só o conseguiram matar crivando-o de ballas explosivas.

O animal foi conduzido a praia. Pesava cerca de 9:000 kilos, medindo 12 pés de comprimento e 8 de largura.

Os tres primeiros annos do curso dos lyceus

no

INSTITUTO HERMANO

Este anno lectivo, haverá, no Instituto Escolar Hermano, todas as aulas da primeira secção do curso lyceal. Estas aulas, de grande utilidade para alumnos aquem, por qualquer motivo, não convenha a frequencia no lyceu, serão regidas com zelo e proficiencia.

Os alumnos, logo que habilitados, poderão requerer exame de terceira classe.

As matriculas fazem-se na sede do Instituto, rua das Lamellas 29, onde tambem se dão todos os esclarecimentos acerca do horario, pagamentos, etc.

José Pinto da Rocha

—Barbeiro—

Mudou da rua da Rainha para o largo da Oliveira, á entrada de Santa Maria.

Editos de 30 dias

(2.ª publicaçao)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do primeiro officio, abaixo assignado, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicaçao d'este annuncio, citando os legatarios Josepha de Carvalho, irmã hospiteira na Santa Casa da Misericordia, em Vianna do Castello; Manoel, filho de Manoel Moreira, residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil; Albertina, casada, filha de Laurentino Candido dos Santos, moradora em S. José d'Alem Parahyba, Estados Unidos da Republica do Brazil e bem assim todos os mais legatarios interessados, interessados ou credores des-

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.<sup>mos</sup> vimaraneses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaría de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

conhecidos e residentes fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do processo do inventario dos bens da herança aberta por fallecimento de Manoel José de Carvalho Guimarães, solteiro, maior, morador que foi no lugar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, d'esta mesma comarca, e n'elle dedusirem os seus direitos sob pena de revelia.

Guimarães, 22 d'outubro de 1906.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão,

Manoel Dias d'Oliveira

Concertae o vosso estomago

A cura das Pilulas Pink

Se o vosso estomago não funciona de maneira a deixarvos satisfeitos, não vos admireis d'esse facto desmedidamente. O estomago fornece todos os dias um tal trabalho, e quantas vezes em bem más condições, que é natural em summa necessitar de tempos a tempos uma pequenina reparaçao ou concerto. Trata-se de proceder a este concerto o mais cedo possivel e de escolher a preceito cousa que o possa executar nas melhores condições necessarias. As Pilulas Pink são o medicamento que melhor procederá a pequenina reparaçao de que o vosso estomago precisa. Eis agora, a proposito das Pilulas Pink, os resultados que estas Pilulas deram quando se tratou da reparaçao do estomago da snr.<sup>a</sup> D. Gracinda de Azevedo Maia, que reside em Lisboa, rua da Era, n.º 23.

«Cumpro um dever, escreve-nos esta dama, de tornar conhecido de V. o resultado que obtive com as Pilulas Pink. Soffria, desde muito tempo, de dôres de estomago, devidas a

digestões difficeis. Os diversos medicamentos que tinha tomado não me haviam dado, não direi já uma cura radical, mas nem sequer a minima attenuaçao do soffrimento. Foi então que me decidi a ouvir os conselhos que por toda a parte me davam, isto é, que tomasse as Pilulas Pink. Não tive de me arrepender d'essa decisao, porque não tardei a ver-me completamente restabelecida, graças ao uso d'este maravilhoso preparado. Hoje não soffro mesmo nada, nem amais pequena dôr, nem uma indisposiçao qualquer.»

Por que razão os outros medicamentos nem sequer um pequeno allivio tinham dado á nossa correspondente? Porque foi que, ao contrario d'isso, as Pilulas Pink são o bom remedio, o verdadeiro remedio para as doencas do estomago.

Os remedios que digerem os alimentos, cousa que só o estomago devia fazer, não curam este organo doente e fraco em demasia: dão-lhe allivio em quanto se tomam, porque fazem o trabalho que a elle cumpre executar»

As Pilulas Pink não fazem o trabalho do estomago, mas dão-lhe a força necessaria para fazer esse trabalho. E' isto um grande beneficio para o doente, porque o seu estomago assim concerta-se e prde novamente funcionar durante muito tempo, e, além d'isso ainda porque todo o seu organismo do mesmo passo se avigora e fortifica.

Todos os doentes curados do seu mau estomago pelas Pilulas Pink são concordes em dizer que, além da cura d'esse orgão, experimentam uma sensaçao de bem estar, de força e de saude.

As Pilulas Pink dão sangue e dão forças; abrem o appetite, favorecem as digestões, curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, as dores.

Foi confiado a um medico o encargo de responder gratuitamente a todas as informaçoes relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos snrs. James Cassels e C.<sup>as</sup>, no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de reis 17000 a caixa.



## IMPARCIAL

### AOS VIMARANENSES

Acaba de chegar á confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos de phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmuntanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brasileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, summarentos, annanazes e as saborosas bananas.

O seu proprietario espera confiado na attenção do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Toural, 32 e 33.

### Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte  
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fveza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

### SAPATARIA E TAMANQUERIA

DE

GABRIEL DE FARIA Rua d'Alcobaça n.º 17  
GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fveza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou criança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedoes das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

### Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado

POR

Francisco de Almeida

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje.

ASSIGNATURA PERMANENTE

Fasciculo de 16 pag. 50 reis

Tomos de 80 pag. 250 reis

Dirigir pedidos á Empresa Editora

Costa Guimarães & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia

Está em distribuição o 2.º Tomo

### Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo-do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fveza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

### Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria me-chanica e civil; torneagem de todos os metaes; canelisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

### Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros Probi-dade.

GERVASIO—Á Caldeirôa

GUIMARÃES

### Sellos

Compram-se de Portugal e colônias.  
N'esta typographia se diz.

### VENDE-SE

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra.  
N'esta redacção se diz.

### Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

### ARRENDAR-SE

ALLUGAR-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.



### Deposito de polvora do Estado

DE

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

### Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Altonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

### Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os números 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha

### Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos

de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Prall

COIMBRA